



H0807

**ÍNDIOS DE LONA PRETA: ALIANÇAS E NOVAS FORMAS DE DEMANDA**

Cauê Henrique Pastrello Silva (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Nashieli Cecília Rangel Loera (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

As ocupações de terras e a montagem de acampamentos de lona preta se tornaram, nos últimos anos a forma “adequada” de demandar terra e outros benefícios ao Estado. A “forma acampamento” (Sigaud, 2000), como modelo de demanda, é hoje em dia uma linguagem social, entendida e compartilhada pelos demandantes de terra, pelos movimentos e pelo Estado. No entanto, encontramos uma novidade no cenário rural paulista: ocupações e acampamentos, no sul do estado, organizados por grupos indígenas. Este trabalho faz uma reflexão, através de um levantamento etnográfico (observação participante, entrevistas e registro em diário de campo), da sociogênese de uma ocupação indígena no município de Itaporanga-SP e a relação dos seus demandantes com representantes do Estado, com a população local e a eficácia da ocupação como uma forma de demandar políticas públicas. As ocupações indígenas apesar de seguirem o modelo da “forma acampamento”, apresentam variações e particularidades que as configuram como *formas de acampamento* (Loera, 2010), neste caso, acampamentos-aldeias onde se reproduz uma forma de organização social e espacial diferente dos acampamentos sem-terra.

Acampamentos - Índios - Itaporanga